

289

CENTRALIDADES URBANAS DINÂMICAS: CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÕES NA ESTRUTURA URBANA DE PORTO ALEGRE. *Décio Rigatti, Daniela Reckziegel, Fernanda Coelho de Souza Zanetti* (departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

O presente trabalho tem como objetivo central o exame e discussão das alterações ocorridas nas condições de uso e apropriação social da área central de Porto Alegre durante principalmente os últimos 30 anos. Além disso, pretende-se avaliar em que medida as ações propostas para a revitalização da área central da cidade são limitadas por este processo mais global. O processo paulatino de perda de funções por parte da área central parece corresponder a dois processos simultâneos: de um lado é fruto de aspectos mais estruturais da sociedade brasileira e, sob esta ótica, há uma separação cada vez maior das diferenças, limitando as interfaces sociais possíveis; por outro, o espaço é transformado e o centro gradativamente perde sua força enquanto núcleo mais integrado do sistema sendo que este núcleo de integração espacial passa a migrar para outras regiões da cidade. É sintomático, então, que a partir de um certo momento o centro passa a ser discutido como um problema e medidas começam a serem pensadas para tentar resolver os problemas colocados pelo processo em questão, como a revitalização da área central, passando pela recuperação de prédios históricos, a criação da Rua 24 horas, do Corredor Cultural, Programa de Garagens Subterrâneas, entre outros.